



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Departamento de Estudos Especializados em Educação –
EED/CED/UFSC
Campus Trindade - CEP 88040-900 – Florianópolis/SC
Tel: (48) 3721- 4493

PLANO DE ENSINO 2020.2¹

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/AULA SEMANAIS		HORAS/AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EED 5185	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR I	72h/a		72 h/a

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

PROFESSOR DOUTOR JÉFERSON SILVEIRA jeferson.dantas@ufsc.br
DANTAS clioinsone@gmail.com.

ATENDIMENTO: Segundas: 14h-16h/ Sextas:14h-16h

- <https://webconf.setic.ufsc.br/jef-jcj-edl>.

III. PRÉ-REQUISITO(S) Código(s) e nome da(s) disciplina(s)

EQUIVALÊNCIA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GEOGRAFIA (MATUTINO) /TURMA: 06331
68204

V. EMENTA

Teorias que norteiam o tema organização escolar e o currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Projeto Político Pedagógico. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e os ritos de exclusão. PCNs: Propostas Curriculares: estadual e municipais. A avaliação curricular. O currículo e as identidades sociais.

VI. OBJETIVOS

GERAL:

- ✓ Analisar a complexidade e especificidade da organização escolar em diferentes contextos educativos, assim como a constituição de seus currículos, PPPs, formas de avaliação, processos de formação continuada docente e a gestão escolar.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Compreender as principais teorias que posicionam no centro de seus interesses a estrutura e a organização dos sistemas escolares;
- ✓ Analisar os fundamentos das políticas públicas educacionais, suas contradições e impactos na organização escolar e no currículo da Educação Básica;
- ✓ Debater a questão do 'insucesso' e da 'exclusão escolar' e a promoção da democratização da educação;
- ✓ Discutir a contribuição do Projeto Político Pedagógico para a democratização da escola;
- ✓ Estudar as concepções de currículo a partir de diferentes abordagens teóricas;
- ✓ Problematicar os processos de elaboração de propostas curriculares e seus impactos na escola;
- ✓ Estabelecer uma relação entre o currículo escolar e a construção de identidades.

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à **Portaria MEC 344**, de 16 de junho de 2020 e à **Resolução 140/2020/CUn**, de 24 de julho de 2020.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROGRAMA	SEMANAS	DATAS/CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES DIDÁTICAS CONSIDERANDO O ENSINO REMOTO (a frequência das atividades síncronas será realizada por autoanotação no moodle, como ocorrido no semestre 2020/1)
UNIDADE I: A educação escolar nos projetos de modernização - Diferentes abordagens teóricas; - A noção de campo educacional;	1	05/02/21 (2h/a de atividade síncrona, discussão do plano de ensino e do texto inaugural da disciplina).	Participações por meio de ambiente virtual no moodle (BigBlueButton) sobre o Plano de Ensino e sobre as atividades acadêmicas ao longo do semestre. Discussão do texto da aula inaugural enviado com antecedência pelo professor (texto a seguir). TEXTO PARA A AULA INAUGURAL: - LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa , São Paulo, v.38, n. 1, p. 13-28, 2012, p. 14-28.
UNIDADE II: As políticas públicas e o Sistema Nacional de Educação - Níveis de Ensino: o lugar da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio); - Modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Educação Especial, Educação à Distância, Educação Indígena, Ensino Noturno); - Programas de Educação Compensatória (Ensino Supletivo, Classes de Aceleração).	2 e 3	12/02/21 (4h/a com atividade assíncrona) e 19/02/21 (4h/a com atividade síncrona e debate dos textos, além do podcast [1].	PODCAST (1): Mudanças na Legislação Educacional, normativas, diretrizes e a organização do Sistema Nacional de Educação. TEXTOS DIRIGIDOS PARA DEBATE: - DOURADO, Luiz Fernandes. Reforma do Estado e as políticas para a Educação Superior no Brasil nos anos [19]90. Educação e Sociedade , Campinas/SP, v. 23, n. 80, set. 2002, p. 234-252. - CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica como direito. Cadernos de Pesquisa , v. 38, n. 134, mai./ago. 2008, p. 293-303. - RUMMERT, Sonia Maria; VENTURA, Jaqueline Pereira. Políticas públicas para educação de jovens e adultos no Brasil: a permanente (re) construção da subalternidade – considerações sobre os Programas Brasil Alfabetizado e Fazendo Escola. Educar , Curitiba/PR, n. 29, 2007, p. 29-45. - LAPA, Andrea; PRETTO, Nelson de Luca. Educação a distância e precarização do trabalho docente. Em Aberto , Brasília, v. 23, n. 84, p. 79-97, nov. 2010. - DANTAS, Jéferson Silveira. As Ciências Humanas, a Base Nacional

<p>UNIDADE III: O processo de escolarização e suas contradições;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A exclusão escolar: a produção do fracasso escolar e seus impactos na reprodução social; - A obrigatoriedade do ensino e a expansão das redes; - O direito à educação escolar; - A igualdade, a desigualdade de oportunidades e a diversidade das trajetórias escolares. 			Comum Curricular e a Reforma do Ensino médio em tempos de ultraconservadorismo. Revista Pedagógica , Chapecó, v. 22, p. 1-17, 2020.
	4	26/02/21 (realização da primeira atividade assíncrona).	ATIVIDADE AVALIATIVA ASSÍNCRONA (1): Realização de uma <u>síntese crítica</u> tendo como referência os textos estudados e problematizados nas unidades I e II. A entrega dessa atividade será no dia 26/02/21 até as 23h59min por e-mail (clioinsone@gmail.com).
	5 e 6	05/03/21 (atividade assíncrona com a leitura de textos dirigidos da Unidade III mais o podcast [2]); 12/03/21 (atividade síncrona com a discussão dos textos e organização da segunda atividade assíncrona).	PODCAST (2): As diferenças e a questão do currículo na Educação Básica. Textos para debates/problematizações: - DUBET, François. A escola e a exclusão. Cadernos de Pesquisa , n. 119, p. 29-45, jul. 2003, p. 29-45. - CARVALHO, Marília Pinto de. Sucesso e fracasso escolar: uma questão de gênero. Educação e Pesquisa . São Paulo, v. 29, n. 1, p. 185-193, jan./jun. 2003. - CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública. Educação e Sociedade , Campinas/SP, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007. - DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Educação e Sociedade , Campinas/SP, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, out. 2007.
	7, 8 e 9	19/03/21, 26/03/21 e 02/04/21 (desenvolvimento da segunda atividade assíncrona e entrega/apresentação da mesma no dia 02/04/21).	ANÁLISES DE CASOS (ATIVIDADE ASSÍNCRONA 2): Para a resolução dos casos, cada estudante de forma individual ou em duplas deve pesquisar textos, artigos, matérias jornalísticas e documentos audiovisuais sobre o caso que será analisado, conforme material a ser enviado previamente pelo moodle. Os textos de referência são aqueles debatidos/problematizados na Unidade III. A apresentação será pelo

			moodle e a entrega do caso resolvido por e-mail no dia 02/04/21 .
--	--	--	--

UNIDADE IV: Projeto Político e Pedagógico (PPP)	10, 11 e 12	09/04/21 e 16/04/21: atividade assíncrona com leituras dirigidas da unidade III da disciplina. 23/04/21: discussão dos textos lidos em atividade síncrona.	PODCAST (3): A BNCC e a reorientação curricular na Educação Básica Textos para debate/problematizações: - OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Organização da Educação Escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática, s.l, s.d. - VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola , Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009. - SOUSA, Sandra M. Zákia L., Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. Cadernos de Pesquisa , n. 119, p. 175-190, julho/ 2003. - LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. Práxis Educativa , Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 69-84, jan./jun. 2012.
UNIDADE V: Os Currículos Oficiais	13, 14, 15 e 16.	30/04/21 atividade assíncrona com leitura dirigida e um vídeo complementar para fomentar o debate. 07/05/21: atividade síncrona para o debate dos textos da seção IV da disciplina e orientação metodológica da última atividade assíncrona.	VÍDEO: “Guerra às humanas”, documentário elaborado pelo Laboratório de Imagem e do Som (LIS) vinculado ao Departamento de História da Universidade do estado de Santa Catarina (FAED/UDESC). Textos e documentos para debate/problematizações - BRASIL. BNCC - Base Nacional Comum Curricular . 2017. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 >. Acesso em: 06 de agosto de 2018. - DANTAS, Jéferson Silveira. O ensino médio em disputa e as implicações da BNCC para a área das Ciências Humanas. Universidade e Sociedade , n. 61, p. 106-115, jan. 2018. - FERRETTI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia. Educ. Soc. , Campinas, v. 38, nº. 139, p.385-404, abr./jun.2017.

		14/05/21 e 21/05/21: elaboração da última atividade assíncrona de forma individual ou em duplas, conforme orientação realizada no dia 07/05/21.	ATIVIDADE ASSÍNCRONA (3): Discussão da BNCC com enfoque na área de formação específica (Geografia) e os seus desdobramentos para a formação docente/discente e o currículo como um todo. Importante a leitura da parte introdutória do documento e textos complementares que analisam a BNCC em sua totalidade e nas diferentes áreas formativas. Construção de uma <u>análise crítica</u> sobre o documento em questão (entre 6 e 8 páginas). Entrega no dia 21/05/21 até as 23h59min .
--	--	---	---

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DO CONTEÚDO DO PROGRAMA

A metodologia empregada deverá estimular a participação efetiva dos alunos no desenvolvimento da disciplina, devendo ser apresentada pormenorizadamente, ou descrita genericamente, a critério do professor.

- Sistema de comunicação: discorrer sobre as ferramentas disponíveis no AVA ou outros meios que utilizará pra se comunicar com os alunos, exemplo: redes sociais, AVEA - ambiente virtual de ensino e aprendizagem - Moodle, podcasts, webconferência, Skype, e-mail, chat, etc.
- Material didático específico: definir os materiais que serão utilizados para a consecução da disciplina, definindo seu uso. Especificar a fonte.
- Previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: contemplar um período para a ambientação desses alunos no início da disciplina.
- Identificação do controle de frequência das atividades. Para o controle de frequência presencial (atividades síncronas) a mesma será realizada por autoanotação no moodle. Nos momentos a distância a participação e a postagem das atividades serão computadas na frequência do aluno (atividades assíncronas). As atividades síncronas e assíncronas estão devidamente equilibradas.

IX. PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPCC)

Não se aplica nesse momento.

X. AVALIAÇÃO

Consiste na descrição dos procedimentos que serão empregados com vistas à avaliação do desempenho dos alunos em relação ao proposto pela disciplina.

A avaliação da disciplina será verificada a partir da média de notas obtidas em:

- Síntese crítica referente à organização escolar e suas interfaces com a composição curricular;
- Análise de casos sobre situações reais em escolas públicas subsidiada pela legislação educacional vigente;
- Análise crítica da BNCC em conformidade com a área específica formativa na Licenciatura;
- Participação nos chats e fóruns (atividades síncronas).

XI. LEGISLAÇÃO

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

XI. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS²:

BRASIL. **BNCC - Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

- CARVALHO, Marília Pinto de. Sucesso e fracasso escolar: uma questão de gênero. **Educação e**

² Repensada a partir da **Resolução Normativa de 21 de julho de 2020 Art.14, §2º** A bibliografia principal das disciplinas deverá/poderá ser pensada a partir do acervo digital disponível na Biblioteca Universitária, como forma de garantir o acesso aos estudantes, ou, em caso de indisponibilidade naqueles meios, deverão os professores disponibilizar versões digitais dos materiais exigidos no momento de apresentação dos projetos de atividades aos departamentos e colegiados de curso.

Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 185-193, jan./jun. 2003.

- CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública. **Educação e Sociedade**, Campinas/SP, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007.

- CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica como direito. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 134, mai./ago. 2008, p. 293-303.

- DANTAS, Jéferson Silveira. As Ciências Humanas, a Base Nacional Comum Curricular e a Reforma do Ensino médio em tempos de ultraconservadorismo. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 22, p. 1-17, 2020.

- DANTAS, Jéferson Silveira. O ensino médio em disputa e as implicações da BNCC para a área das Ciências Humanas. *Universidade e Sociedade*, n. 61, p. 106-115, jan. 2018.

- DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação e Sociedade**, Campinas/SP, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, out. 2007.

- DOURADO, Luiz Fernandes. Reforma do Estado e as políticas para a Educação Superior no Brasil nos anos [19]90. **Educação e Sociedade**, Campinas/SP, v. 23, n. 80, set. 2002, p. 234-252.

- DUBET, François. A escola e a exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 29-45, jul. 2003, p. 29-45.

- FERRETTI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia.

- LAPA, Andrea; PRETTO, Nelson de Luca. Educação a distância e precarização do trabalho docente. **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 84, p. 79-97, nov. 2010.

- LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.38, n. 1, p. 13-28, 2012, p. 14-28.

- LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 69-84, jan./jun. 2012.

- OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Organização da Educação Escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática, s.l, s.d.

- RUMMERT, Sonia Maria; VENTURA, Jaqueline Pereira. Políticas públicas para educação de jovens e adultos no Brasil: a permanente (re) construção da subalternidade – considerações sobre os Programas Brasil Alfabetizado e Fazendo Escola. **Educar**, Curitiba/PR, n. 29, 2007, p. 29-45.

- SOUSA, Sandra M. Zákia L., Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. *Cadernos de Pesquisa*, n. 119, p. 175-190, julho/ 2003.

- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (sítios da internet, filmes, documentários, jogos interativos, etc.).

Referências Complementares:

- ANDREIS, Adriana Maria; SIMÕES, Willian (Orgs.). **O PNEM em Santa Catarina**: reflexões sobre as vivências na formação continuada de professores. Tubarão/SC: Ed. Copiart; Chapecó/SC: UFFS, 2016.

- APPLE, M. W. Aliança estratégica ou estratégia hegemônica? Conservadorismo entre os desfavorecidos. In: **Educação & Sociedade**. Campinas: CEDES, v. 24, n. 84, 2003, p. 1019-1040.

- BUENO, José Geraldo Silveira. **Educação Especial brasileira**: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: Educa, 1993.

- CHARLOT, Bernard. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 2 ed.

São Paulo: Cortez, 2002.

- CODO, Wanderley (coordenador). **Educação: carinho e trabalho**: Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

- CORAZZA, Sandra. O que quer um currículo? In: _____. **O que quer um currículo?** Pesquisas pós-críticas em educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

- DANTAS, Jéferson Silveira. **Construir espaços coletivos de esperança em tempos de discurso de ódio**. 2 ed. Florianópolis: Ed. Insular, 2017.

- _____. **Reescrever o mundo com lápis e não com armas**: a experiência política e pedagógica da Comissão de Educação do Fórum do Maciço do Morro da Cruz em Florianópolis/SC. Florianópolis: Editoria em Debate, 2013.

- FONSECA, Laura; MORAIS, Sandra. Conselhos e Escolas: experiências locais em debate. In: SCHEINVAR, Estela; ALGEBAIL, Eveline (Orgs). **Conselhos participativos e escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

- FREITAS, A formação inicial e continuada dos profissionais da educação. In: SILVA, Aída Maria Monteiro et.al. **Retrato da escola no Brasil**. Brasília: CNTE, 2004.

- GIROUX, Henry A. Escrita e pensamento crítico nos estudos sociais. In: GIROUX, henry A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 91-110.

- _____. Estudo curricular e política cultural. In: _____. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 111- 122.

GUERRA ÀS HUMANAS: O IMPACTO DA BNCC DO ENSINO MÉDIO. UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação. Laboratório da Imagem e do Som. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1i77tcfpdRiRCmHQgcWcZrlwmvMoG1njf/view>. Acesso em: 04 ago. 2020.

- LOPES, Alice Casimiro. A organização do conhecimento escolar nos PCN para o ensino médio. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (Orgs). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Produção de conhecimentos para a abertura das escolas às diferenças: a contribuição do LEPED (Unicamp). In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (Orgs). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

- MARCASSA, Luciana Pedrosa; PINTO, Fábio Machado; DANTAS, Jéferson Silveira. **Formação continuada e politização docente**: escola e universidade na luta pela Educação no Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis. Florianópolis: Ed. Insular, 2013.

- MARTINS, André Silva; NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação Básica**: tragédia anunciada? São Paulo: Xamã, 2015.

- MEC/SECAD. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

- MELCHIOR, Maria Celina. **Avaliação pedagógica**: função e necessidade. 2 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.

- PIMENTEL, Maria da Glória. **O professor em construção**. 3 ed. São Paulo: Papirus, 1996.

- RAVITCH, Diane. **Vida e morte do grande sistema escolar americano**: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre: Sulina, 2011.

- ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica. In: _____. **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

- VARELA, Julia. O estatuto do saber pedagógico. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória. In: **Cadernos do Cedes/ Centro de Estudos Educação-Sociedade**, Campinas/SP, v.23, n. 61, p. 267-281, dez. 2003.

MEN 5602 – Didática B



NÚMERO DE HORAS-AULA: 72 horas-aula (12 horas-aula de prática como componente curricular)

PRÉ-REQUISITO: Seminário de Pesquisa em Ensino – MEN 7003

EMENTA

Educação escolar como fenômeno histórico-social. Currículo e trabalho pedagógico no contexto escolar. As relações de ensino-aprendizagem em contexto escolar. Mediações pedagógicas e suas relações com o ensino da área específica do curso.



OBJETIVOS

- Contribuir no âmbito da formação pedagógica e profissional do licenciando.
- Destacar a importância do desenvolvimento pedagógico (através de conceitos específicos da área educacional e em especial da área da didática) para a competência profissional do licenciado.
- Explicitar o papel da atividade docente como prática política e social permeada de valores, opções filosóficas, epistemológicas e metodológicas.
- Analisar o processo de veiculação do conhecimento na área de História no âmbito da educação fundamental e média.
- Estabelecer relações entre o processo de aquisição de conhecimento e elementos condicionantes da prática pedagógica em contextos escolares.
- Instrumentalizar a organização e a proposição de planejamento didático na área de História.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação escolar como fenômeno histórico-social

- A função social e cultural da escola e do ensino na sociedade contemporânea
- O ensino como objeto do conhecimento da área da Didática

Currículo e trabalho pedagógico no contexto escolar

- O cotidiano escolar e o trabalho pedagógico
- Concepções de conhecimento, de saberes escolares e de escolarização

- História, escola e sociedade
- Decisões curriculares e a atividade de ensino

As relações de ensino-aprendizagem em contexto escolar

- Concepções de ensino-aprendizagem na educação escolar
- Perfil epistemológico do professor e estilos didáticos
- A constituição de identidades escolares e os diferentes grupos que inter-atuam no âmbito escolar

Mediações pedagógicas e suas relações com ensino de História

- Alternativas para o planejamento e desenvolvimento do trabalho pedagógico
- Estudo e elaboração de projetos de ensino e pedagógicos de História (planos de ensino) para o ensino fundamental e médio.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABRAMOWICZ, A.; BARBOSA, L. M.; SILVERIO, V. (orgs.) Educação como prática da diferença. São Paulo: Autores Associados, 2005.
- ARANHA, M. L. A., MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 1992.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Parecer nº CNE/CP 003/2004. Aprovado em 10 de março de 2004.
- Cadernos CEDES. Educação Geográfica e as Teorias de Aprendizagens. Volume 25 nº 66 – Maio/Agosto 2005.
- Cadernos CEDES. Ensino de História: novos horizontes. Volume 25 nº 67 – Setembro/Dezembro 2005.
- Bittencourt, C. (org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- CASTRO, A. D. de; CARVALHO, A. M. P. de (orgs.). Ensinar a ensinar. Didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thomson, 2001.
- CASTRO, A. D. de. A trajetória histórica da didática. In: Idéias. São Paulo, Secretaria de Estado da Educação, n.11, p. 17-27, 1991.
- CHARLOT, B. Da relação com o saber. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CHAUÍ, Marilena. Filosofia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000.
- CODO, W. (coord.). Educação: Carinho e Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes/ Brasília: CNTE: UNB. 1999.
- CORTELLA, M. S. A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2000.
- DAVIS, C. & SPOSITO, Y.L. Papel e Função do Erro na Avaliação Escolar. In: Cadernos de Pesquisa. Agosto de 1990 (74): 71-75, São Paulo, 1990.
- DAYRELL, J. T. (org.). Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

- ESTEBAN, M. T. (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- HOFFMANN, J. Pontos e contrapontos o pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- HOFFMANN, J. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. Campinas, SP: Cortez, 2004.
- Moran, J.M., Masetto, M.T, e Behrens, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- PRETTO, N. L. Linguagens e Tecnologias na Educação. In Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. Candau, V. (org.). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- SACRISTÁN, J. G. O Currículo: Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- Sacristán, J.G.; Gomez, A.I.P. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1984.
- SAVIANI, D. Sobre a natureza e a Especificidade da educação. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. SP: Ed. Associados, 1997.
- SAVIANI, N. Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.
- SPOSITO, M.E.B. (org.). Livros Didáticos de História e Geografia: avaliação e pesquisa. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.
- VEIGA, I.P.A. (org.). Lições de Didática. Campinas, SP: Papirus. 2006.
- ZABALA, A. A Prática Educativa: Como Ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Cursos: Biologia	Turmas: 05108 Horário: 315102/415102
Disciplina: PSI 5137-Psicologia Educacional:	Semestre: 2018-2
Desenvolvimento e Aprendizagem	Horas/aula semanais: 4 Total:
Professor: Nícia L. D. da Silveira	E-mail: dasilveira.nicia@gmail.com
Horas de PPCC: 12	Oferta para os cursos: Licenciaturas na UFSC
Pré-requisitos: não tem	Atendimento: sala 10A – Psicologia – CFH

II. EMENTA

Introdução à Psicologia como **ciência**: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de **desenvolvimento** e de **aprendizagem** – *infância, adolescência, idade adulta*. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

III. TEMAS DE ESTUDO

A Psicologia como ciência; breve história da Psicologia; objetos de estudo, métodos; a multiplicidade teórica na Psicologia. Psicologia e educação: tendências e contribuições. As interações sociais no contexto educacional. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem: a constituição do sujeito: aspectos: motores, cognitivos, afetivos e sociais;

As principais concepções de Desenvolvimento: concepções de infância; adolescência e idade adulta; aspectos psicológicos marcantes destes períodos do ciclo vital.

As principais concepções de ensino – aprendizagem; o processo de aprendizagem e o contexto escolar.

O processo de ensino e aprendizagem e o fracasso escolar: a contribuição da psicologia na explicação, prevenção e resolução do fracasso escolar.

IV. OBJETIVOS

- 1) Identificar objetos e métodos da ciência psicológica numa perspectiva histórica.
- 2) Identificar as principais áreas da Psicologia como campo de conhecimento e suas contribuições para o desenvolvimento e aprendizagem no espaço escolar e fora deste.
- 3) Identificar os principais aspectos do desenvolvimento e aprendizagem no processo educativo.
- 4) Reconhecer as principais contribuições da Psicologia Educacional, limites de atuação e possibilidades no processo educacional.

V. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- A) Aulas expositivas dialogadas sobre o conteúdo
- B) Leituras com discussão e resenha destas
- C) Filmes e vídeos pertinentes ao conteúdo
- D) Apresentação de seminários;
- E) Atividade prática com acompanhamento

VI. AVALIAÇÃO

Serão utilizadas as seguintes verificações de aprendizagem:

* Estudos individuais sobre os textos, onde serão observadas além do cumprimento da tarefa específica (resumos, exercícios ou outras), a pontualidade e a organização; * Provas escritas;

* Realização de seminários sobre os temas estudados nas unidades;

* **trabalho de campo**: escolher e preparar o seminário e trabalho de campo dentro dos assuntos e livros sugeridos pelo professor nas referências bibliográficas. A divisão dos temas e cronograma será feita em classe, porém, dúvidas e detalhamentos, **nos horários de atendimento agendados com o professor ou monitor da disciplina**.

O aluno deve ter **frequência suficiente** (75%): verifique pelo **o cronograma**, o que significa. Será feita a chamada (oral ou em folha) em todas as aulas.

Relatório: escrito de acordo com as normas científicas para elaboração de relatórios. Será avaliado pelo professor e monitor e, se necessário, será devolvido para aperfeiçoamento. As seções deste serão: capa; resumo; introdução (revisão bibliográfica); resultados e discussão; conclusão e/ou consideração final; referências, valendo de **zero a dez**.

Atividades de leitura e apresentação de seminário: participação de atividades práticas em sala de aula: Todas as atividades realizadas individualmente ou em grupo não serão aceitas fora do prazo. As atividades terão nota máxima **dez (10)**. A nota final (NF) será o resultado do cálculo correspondente à média aritmética de todas as avaliações e atividades solicitadas.

OBSERVAÇÕES - Critérios levados em conta para atribuição de notas:

1. Em **provas/ trabalhos escritos**: objetividade e clareza nos textos; indicação de referências.
 - 1.1. Pontualidade na entrega das atividades;
 - 1.2. Observação dos critérios estabelecidos para a pontuação do relatório.
2. **Em apresentações orais**: a fluência na exposição das idéias;
 - 2.1 O uso de recurso facilitadores da comunicação: arquivos Power Point, demonstrações, etc.
 - 2.2 Respeito ao tempo programado e indicação das fontes de pesquisa.

3. Sobre o andamento das aulas

1. Manter celulares desligados durante as aulas;
 2. Ler com antecedência, conforme a data prevista no cronograma dos textos programados;
 3. Participar nas atividades em sala colaborando nas decisões do grupo
 4. Respeitar a data de entrega das atividades solicitadas;
 5. O aluno deve ter 75% de presença, ou seja, comparecer pelo menos a 27 encontros (02h cada) para garantir frequência suficiente: o limite de faltas é de 18 h/a ou 9 encontros.
-

Atendimento aos alunos: das 10 h às 11:10 h terças-feiras; das 17:10 às 18 h às quintas-feiras -**sala 10A**, Depto. de Psicologia, CFH-UFSC, fone 3721-8573. O aluno deve agendar atendimento com antecedência.

VII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva 2009.

PAPALIA, D.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. 8ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVEIRA, N. L. D. da. **Psicologia Educacional**: Desenvolvimento e Aprendizagem. Florianópolis: BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2009.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia científica e educação**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

AQUINO, J. G. (org.). **Autoridade na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1999.

_____. **Diferenças e preconceitos na escola**: alternativas teóricas e práticas. SP: Summus, 1998.

WOOLFOLK, A. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

X. CRONOGRAMA: PSI 5137 Curso: Biologia Turma: 05108 Horário: 315102/415102 Obs.: a frequência exigida por lei é de no mínimo 75% de presença. O número de horas-aula é de 72 h. O limite de faltas é de 18,7 h, ou seja, 9 encontros.		
Semana/ aula	DIA	CONTEÚDO
I - 1 2	31/07 01/08	Apresentação: professor, aluno, plano de atividade; critérios de avaliação. Continuação da apresentação: plano de ensino
II- 3 4	07/08 08/08	Organização das atividades do semestre Leitura 1 – apresentação + História da Psicologia 1 a 5+ p. 6 a 15.
III - 5 6	14/08 15/08	Leitura 2 - a Psicologia e o bom professor: p.16 a 21. Organização dos grupos para pesquisa e seminários
IV – 7 8	21/08 22/08	Leitura 2 - Psicologia Educacional: p. 22 a 31. Laboratório: introdução ao relatório (entrega 1)
V –9 10	28/08 29/08	Leitura 3 - Autoridade docente: p. 33 até 40E Seminários
VI – 11 12	04/09 05/09	Visita à escola Laboratório: relatório - entregar Introdução, Metodologia, Referências, Anexos (entrega 2)
VII – 13 14	11/09 12/09	Leitura 4 – Desenvolvimento humano e teorias: p. 40 até 57 Seminários
VIII -15 16	18/09 19/09	Leitura 5 – Teorias sobre desenvolvimento e Teoria de Piaget: p.58 a 60A + p. 61 até 72 Laboratório: Trabalho de campo – processamento (entrega 3)
IX -17 18	25/09 26/09	Leitura 6 – Vygotsky: p. 72 até 80 + Seminário Seminários: desenvolvimento
X-19 20	02/10 03/10	Leitura 7 – Aprendizagem - aspectos gerais: p. 81 até 90; Seminário Seminários:
XI- 21 22	09/10 10/10	Leitura 8 – Aprendizagem: cognitivismo- p. 91 até 99 Laboratório: Trabalho de campo – processamento (entrega 4)
XII-23 24	16/10 17/10	Leitura 9 – Aprendizagem: processamento da informação: p. 100 até 107 Laboratório TC: entrega - até Resultados (entrega 5)
XIII- 25 26	23/10 24/10	Leitura 10 – O fracasso escolar: p. 108 até 118. Seminários
XIV-27 28	30/10 31/11	Seminário Laboratório: TC: entrega até Final por e-mail (entrega 6)
XV-29 30	06/11 07/11	Trabalho de campo: apresentação Trabalho de campo: apresentação
XVI-31	13/11 14/11	Trabalho de campo: apresentação Entrega completo e impresso
XVII-32 33	20/11 21/11	Revisão do conteúdo do semestre Devolutiva dos relatórios do trabalho de campo
XVIII-34 35	27/11 28/11	Vídeo Devolutiva dos relatórios do trabalho de campo
XIX-36	04/12	Síntese da disciplina



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900
Tel.: 3721-4457 - E-mail: wfil@cfh.ufsc.br
<http://filosofia.ufsc.br> / <http://fil.cfh.ufsc.br>

Programa de Disciplina

Código e Nome da Disciplina FIL5680 Filosofia da educação	Horas/aula 108/6	Equivalentes	Pré-requisito
Ementa A educação como objeto da reflexão filosófica. Clássicos da Filosofia da Educação. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema			
Objetivos Compreender a importância dos pressupostos teóricos que a filosofia tem a oferecer para a explicação do trabalho educativo.			
Conteúdo programático <ol style="list-style-type: none">1. A educação como objeto de reflexão filosófica.2. Temas fundamentais da Filosofia da Educação3. Os pressupostos filosóficos de um Projeto Político-Pedagógico4. Clássicos da Filosofia da Educação			
Bibliografia <p>ARISTÓTELES. <i>Política</i>. [M. da Gama Kury]. Brasília: EDUNB, 1985</p> <p>FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997</p> <p>GADOTTI, M. <i>História das idéias pedagógicas</i>. São Paulo: Ática, 1986</p> <p>GADOTTI, M. <i>Pensamento pedagógico brasileiro</i>. São Paulo: Ática, 1987</p> <p>GRAMSCI, A. <i>Concepção dialética da história</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978</p> <p>JAEGER, Werner. <i>Paidéia: a formação do homem grego</i>. [Trad. A. M. Parreira: Paidéia, die Formung des griechischen Menschen]. São Paulo: Martins Fontes, Brasília: UnB. 1989</p> <p>KANT, I. <i>Sobre a pedagogia</i>. Piracicaba: Editora Unimep, 1996</p> <p>PLATÃO. <i>A república</i>. [Ma. H. da Rocha Pereira: Platonis Opera, T. IV]. 8. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996</p> <p>RORTY, A. O. (ed.) <i>Philosophers on education: Historical Perspectives</i>. London, New York: Routledge, 2005.</p> <p>ROUSSEAU, J. J. <i>Emílio</i>. Apartado: Europa-América, 1990</p> <p>SAVIANI, D. <i>Pedagogia história-crítica</i>. Campinas: Autores Associados, 1994</p> <p>TYMIENIECKA, A-T. (ed.) <i>Education in human creative existential planning</i>. Netherlands: Springer, 2008</p>			



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900
Tel.: 3721-4457 - E-mail: wfil@cfh.ufsc.br
<http://filosofia.ufsc.br> / <http://fil.cfh.ufsc.br>

Programa de Disciplina

Código e Nome da Disciplina FIL 5142 – Antropologia Filosófica I	Horas/aula 72/4	Equivalentes	Pré-requisito
Ementa Tópicos especiais de antropologia filosófica.			
Objetivos Tratar de alguns temas da filosofia contemporânea principalmente do “segundo Heidegger”.			
Conteúdo programático <ol style="list-style-type: none">1. Sobre a essência do fundamento2. Sobre a essência da verdade3. A época das imagens do mundo4. Carta sobre o “Humanismo”5. A constituição onto-teo-lógica da metafísica6. O principio da identidade7. Hegel e os gregos8. Heráclito (capítulos variados).			
Bibliografia HEIDEGGER, volume dos Pensadores. HEIDEGGER: <i>Los caminos del Bosque</i> , Alianza Editorial, Madrid 1976. HEIDEGGER: <i>Gesantausgabe</i> .			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-4457
E-MAIL: wfil@cfh.ufsc.br

Programa de Disciplina

Código e Nome da Disciplina	Horas/aula	Curso a que se destina	Pré-requisito
FIL5680 Filosofia da Educação	108	Filosofia	
Ementa A educação como objeto da reflexão filosófica. Clássicos da Filosofia da Educação. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema			
Objetivos Compreender a importância dos pressupostos teóricos que a filosofia tem a oferecer para a explicação do trabalho educativo.			
Conteúdo programático <ol style="list-style-type: none">1. A educação como objeto de reflexão filosófica.2. Temas fundamentais da Filosofia da Educação3. Os pressupostos filosóficos de um Projeto Político-Pedagógico4. Clássicos da Filosofia da Educação			
Bibliografia <p>ARISTÓTELES. <i>Política</i>. [M. da Gama Kury]. Brasília: EDUNB, 1985 FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997 GADOTTI, M. <i>História das idéias pedagógicas</i>. São Paulo: Ática, 1986 GADOTTI, M. <i>Pensamento pedagógico brasileiro</i>. São Paulo: Ática, 1987 GRAMSCI, A. <i>Concepção dialética da história</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978 JAEGER, Werner. <i>Paidéia: a formação do homem grego</i>. [Trad. A. M. Parreira: Paidéia, die Formung des griechischen Menschen]. São Paulo: Martins Fontes, Brasília: UnB. 1989 KANT, I. <i>Sobre a pedagogia</i>. Piracicaba: Editora Unimep, 1996 PLATÃO. <i>A república</i>. [Ma. H. da Rocha Pereira: Platonis Opera, T. IV]. 8. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996 ROUSSEAU, J. J. <i>Emílio</i>. Apartado: Europa-América, 1990 SAVIANI, D. <i>Pedagogia história-crítica</i>. Campinas: Autores Associados, 1994</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-4457
E-MAIL: wfil@cfh.ufsc.br

Programa de Disciplina

Código e Nome da Disciplina	Horas/aula	Curso a que se destina	Pré-requisito
FIL 5122 - Teoria do Conhecimento equivalente FIL5600	72	Filosofia	Não há
Ementa Questões clássicas da Teoria do Conhecimento			
Objetivos Compreender os problemas filosóficos relativos ao alcance, limite e origem do conhecimento.			
Conteúdo Programático 1. Ontologia <i>versus</i> Teoria do Conhecimento; 2. Realismo <i>versus</i> Idealismo; 3. Ceticismo, Fundacionalismo e Relativismo; 4. Os empiristas e o papel da experiência na formação do conhecimento; 5. Os racionalistas e o papel da razão na formação do conhecimento; 6. A Filosofia Transcendental e seus críticos; 7. Abordagens contemporâneas da Teoria do Conhecimento;			
Bibliografia Volumes da coleção <i>Os Pensadores</i> (ed. Abril, São Paulo, 1978): Descartes, Leibniz, Espinoza, Locke, Berkeley, Hume, Kant <i>et alia</i> . Chisholm, R.(1974): <i>Teoria do Conhecimento</i> , Rio de Janeiro: Zahar. Korner, S. (1987): <i>Kant</i> , Madrid: Alianza. Scruton, R. (1981): <i>Introdução à Filosofia Moderna</i> , Rio de Janeiro: Zahar. Ewing, A. C. (1984): <i>As Questões Fundamentais da Filosofia</i> , Rio de Janeiro, Zahar. Severino, E. (1989): <i>A Filosofia Moderna</i> , Lisboa, Ed. 70.			